

A bruxa Salomé

Audrey Wood

ilustrações Don Wood

Tradução Gisela Maria Padovan



- Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato – Melhor Tradução para a Criança, 1994.

Título original: *Heckedy Peg*
Título da edição brasileira: *A bruxa Salomé*

Heckedy Peg by Audrey Wood, illustrated by Don Wood
Text copyright © 1987 by Audrey Wood
Illustrations copyright © 1987 by Don Wood
Published by arrangement with Harcourt Brace & Company

Edição Brasileira
Editora Lenice Bueno da Silva
Editora assistente Anabel Ly Maduar
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista
Revisora Camila Zanon

ARTE
Editor Alcy
Produção Gráfica Ademir C. Schneider
Regina Yamashita Yokoo
Aluizio Johnson

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

W853b
9.ed.

Wood, Audrey, 1948-
A bruxa Salomé / Audrey e Don Wood ; ilustrações Don Wood ;
tradução Gisela Maria Padovan. - 9.ed. - São Paulo : Ática, 1999.
32p. : il. -(Abracadabra)

Tradução de: Heckedy peg
ISBN 978-85-08-04654-6

I. Literatura infantojuvenil americana. I. Wood, Don, 1945-.
II. Padovan, Gisela Maria. III. Título. IV. Série.

09-5993. CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 0 15 233678-8 (ed. original)
ISBN 978 85 08 04654-6
CL: 730307
CAE: 232237

2019
9ª edição
23ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 1994
Avenida das Nações Unidas, 7221, CEP 05425-902 – São Paulo – SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061
www.coletivoleitor.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.





Era uma vez uma pobre mulher que vivia bem longe, além das estradas cobertas de poeira, com seus sete filhos: Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado e Domingo.

Todos os dias, antes que a mãe saísse para o mercado, as crianças ajudavam nos afazeres domésticos.

Um dia, depois que tinham terminado, a mãe disse:

— Como vocês são umas crianças muito boazinhas, podem pedir o que quiserem, que eu trago do mercado.





As crianças ficaram radiantes, e cada uma sabia exatamente o que queria.



Segunda-feira pediu um pedaço de manteiga.



Quinta-feira, um pote de mel.



Sexta-feira gostaria de um pouco de sal.